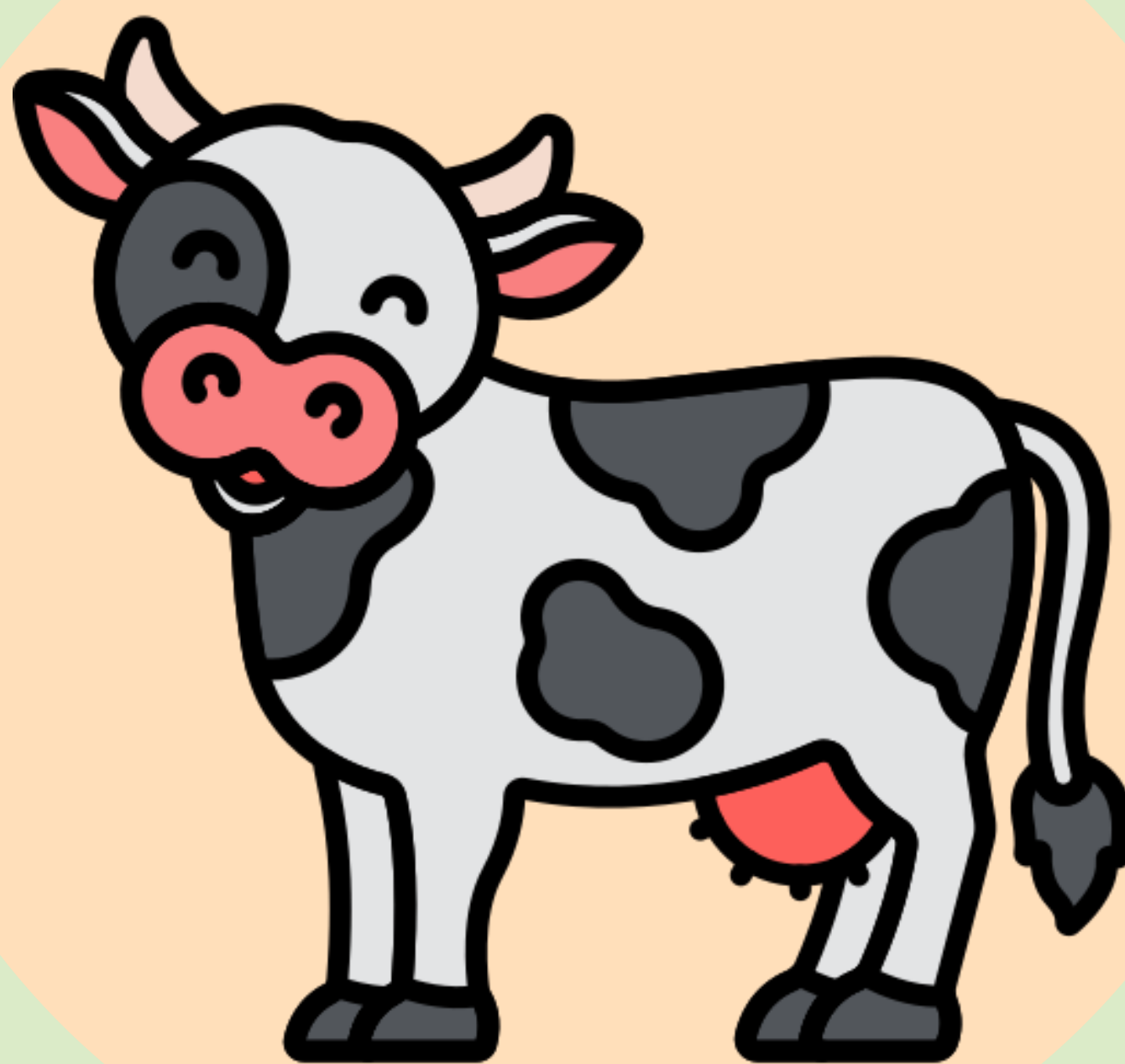


# Brucelose



Laisa Marina Rosa Rey  
Marco Aurélio da Cunha del Vechio  
Leila Alves de Oliveira  
Fernanda Spesia Antonio  
Larissa Rafaela de Paula Ferreira  
Isabela Carvalho dos Santos  
Profa. Dra. Lidiane Nunes Barbosa  
Profa. Dra. Daniela Dib Gonçalves



**Coordenadoria de Pesquisa e Extensão**  
Profa. Dra. Evellyn Claudia Wietzikoski Lovato

**Organizadora**

Profa. Dra. Daniela Dib Gonçalves

**Comissão Científica**

Laisa Marina Rosa Rey  
Marco Aurélio Cunha del Vecchio  
Leila Alves de Oliveira  
Fernanda Spesia Antonio  
Larissa Rafaela de Paula Ferreira  
Isabela Carvalho dos Santos  
Profa. Dra. Lidiane Nunes Barbosa  
Profa. Dra. Daniela Dib Gonçalves

**Projeto Gráfico**

Laisa Marina Rosa Rey

**Diagramação**

Marcos Antonio Ribeiro Pereira

Ficha Catalográfica

G635b *Brucelose* / Daniela Dib Gonçalves (org.). – Umuarama :  
UNIPAR, 2021.  
E-book.

ISBN 978-65-87557-75-5

1. *Brucelose*. I. Gonçalves, Daniela Dib. II. Universidade  
Paranaense - UNIPAR.

(21 ed.) CDD: 636.20896957

Bibliotecária Responsável Inês Gemelli CRB 9/966



# MAS AFINAL, O QUE É BRUCELOSE?

A brucelose, é uma importante zoonose que pode ser transmitida para o homem, principalmente no manejo de animais doentes, manipulação de carcaça e ingestão de leite e derivados não inspecionados. É uma doença infecto-contagiosa e de fácil disseminação, considerada um sério problema de saúde pública.

NESTA CARTILHA ABORDAREMOS  
ESPECIFICAMENTE A BRUCELLA  
ABORTUS





## Agente Etiológico



*Brucella spp.*

Acomete diferentes espécies domésticas e silvestres, pode infectar inclusive o homem. O gênero é composto pelas espécies: *B. suis* – suínos, *B. canis* – cães, *B. melitensis* – caprinos e ovinos, *B. abortus* – bovinos, *B. ovis* – ovinos, *B. neotomae* – ratos do deserto e a *B. maris* – focas e leões marinhos, golfinhos e baleias.

Os bovinos são o hospedeiro natural de *B. abortus*.

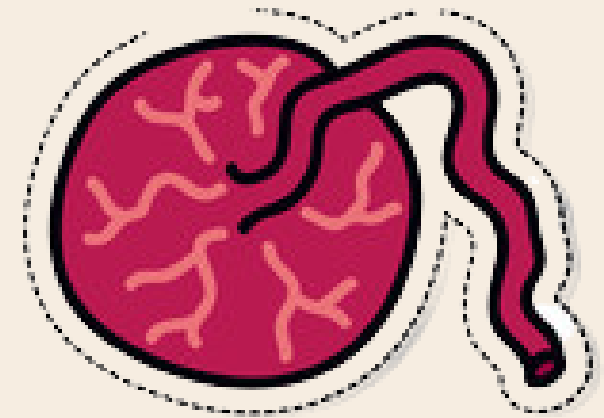


# CICLO DE TRANSMISSÃO ENTRE ANIMAIS

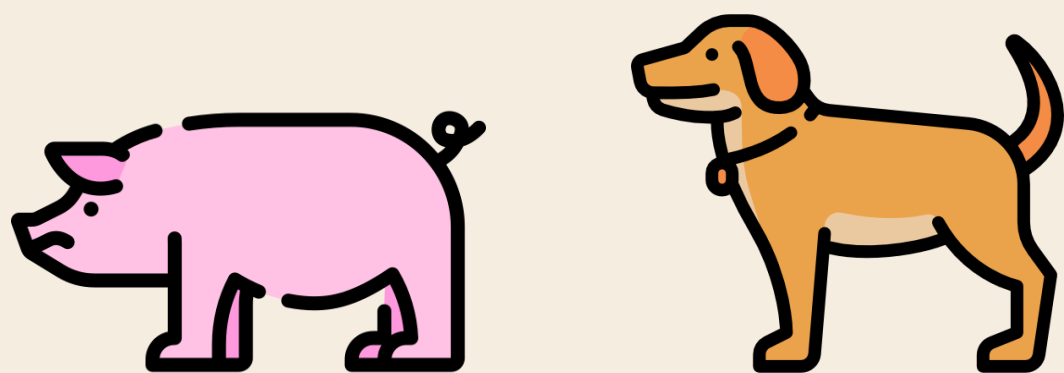
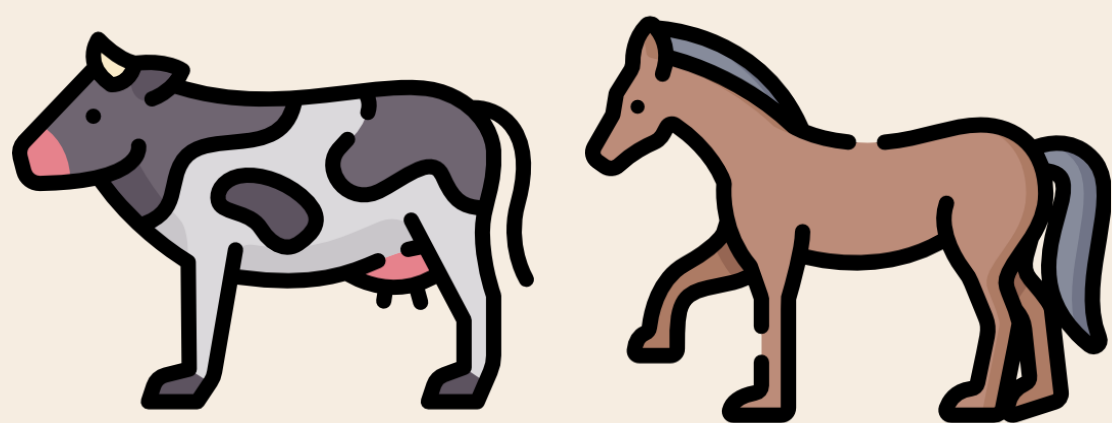
Fonte de infecção:  
Fêmeas infectadas com o  
agente etiológico



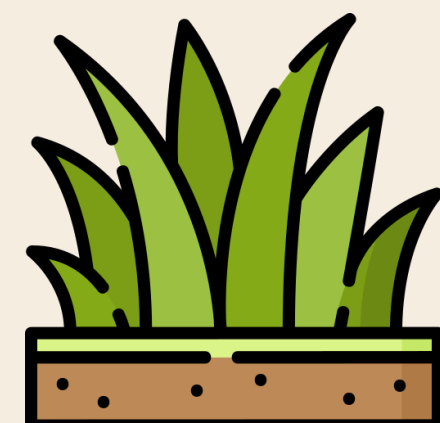
Vias de eliminação:  
sangue, secreções  
vaginais, fetos abortados,  
placenta



Porta de entrada:  
contato com mucosas: boca,  
nariz e olhos



Vias de transmissão: água,  
pastagens e materiais  
contaminados



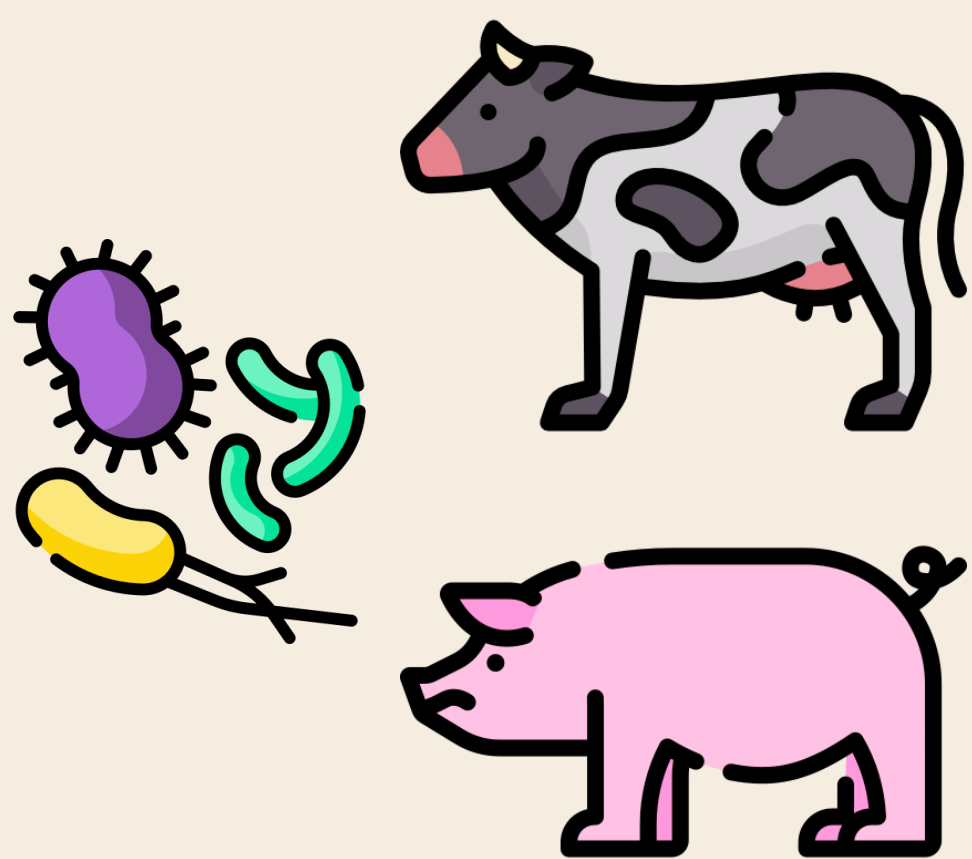


CICLO DE

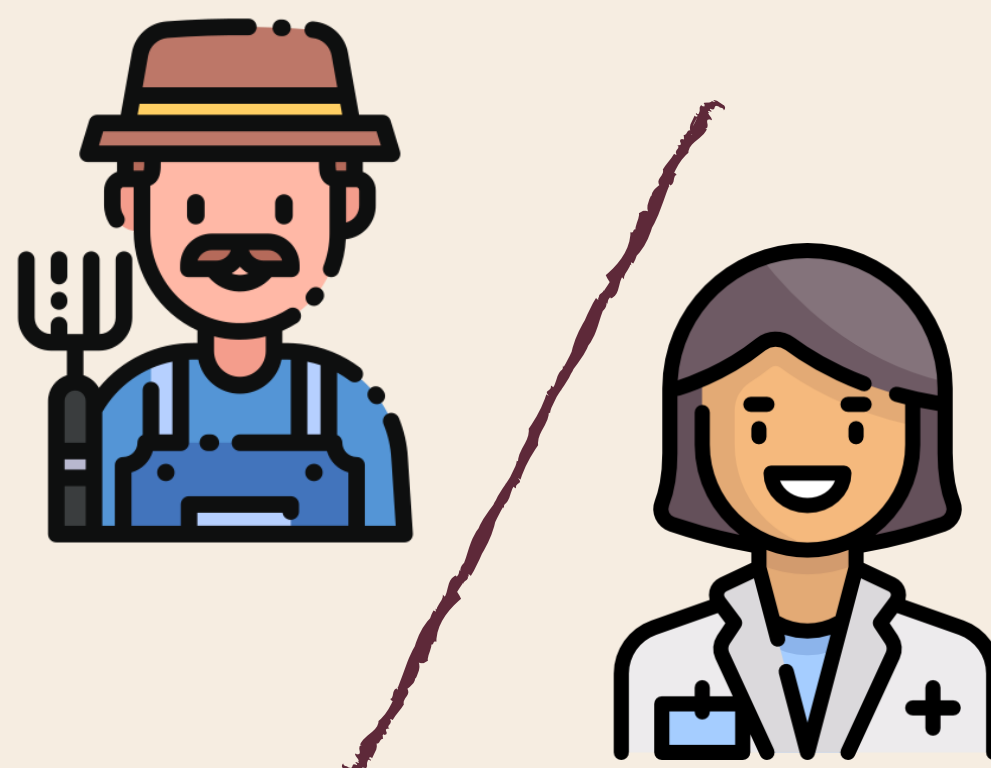
# TRANSMISSÃO

PARA HUMANOS

Animais doentes



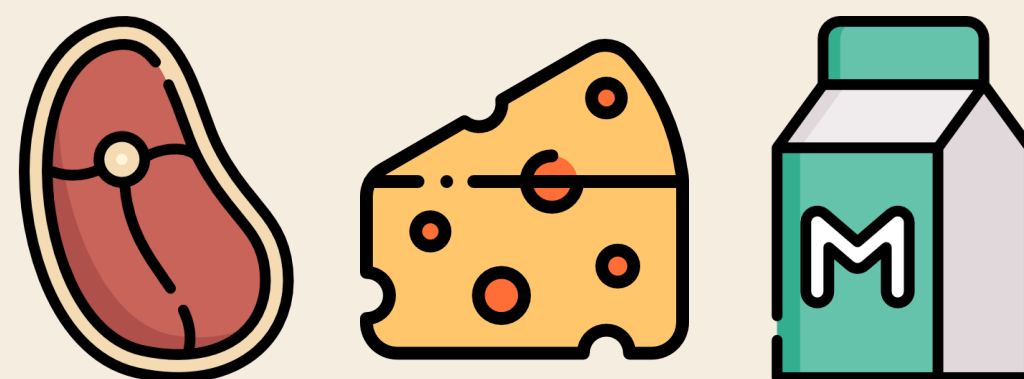
Trabalhadores/profissionais com contato direto



Trasmissão pela via alimentar



Manipulação de alimentos sem a devida higienização, ingestão de leite cru e derivados provenientes de animais infectados





# SINAIS CLÍNICOS DA BRUCELOSE NO REBANHO





# DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO



O diagnóstico pode ser realizado por método direto, através da detecção da presença da bactéria, ou indireto, pela pesquisa de resposta imune ao microrganismo.

**P**

Todo animal que apresentar resultado positivo em testes de diagnóstico de brucelose deve ser marcado com “P” no lado direito da face e eliminado (abatido ou eutanasiado) em 30 dias. O médico veterinário habilitado é o responsável por esta identificação e eliminação destes animais positivos.



Não existe tratamento eficiente para os animais infectados



# SINTOMAS DA BRUCELOSE HUMANA

Dores (de cabeça, articulares,  
musculares, no abdômen e nas  
costas)

Sudorese (noturna e  
profusa)

Fraqueza e  
calafrios

Aborto

Febre e  
mal-estar

Perda de  
peso



## TRATAMENTO

O tratamento da brucelose humana é feito com antibióticos. o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza o tratamento gratuito da brucelose humana aos estados e seus municípios.

SUS





# controle e profilaxia

As medidas de controle da brucelose são regulamentadas pelo Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose animal (PNCEBT)

As medidas de prevenção e controle para a brucelose bovina baseiam-se na vacinação das bezerras e na eliminação dos portadores

A vacina serve para reduzir o número de casos e possui baixo custo aos produtores.

A vacinação é obrigatória para todas as fêmeas bovinas e bubalinas, entre três e oito meses de idade, com amostra vacinal do tipo B19 – utilizar somente o último dígito do ano no lado esquerdo do rosto, por exemplo, o ano de 2021 marcar SOMENTE o número “1”

Fêmeas acima de oito meses não vacinadas com a amostra B19 devem, obrigatoriamente, ser vacinadas com a amostra RB51 – marcar o lado esquerdo do rosto com a letra "V"

FONTE:

[HTTPS://SISTEMAFAMATO.ORG.BR/PORTAL/ARQUIVOS/2018\\_01\\_31\\_FA\\_040\\_CARTILHA\\_BRUCELOSE\\_DIGITAL\\_NOVA.PDF](https://sistemafamato.org.br/portal/arquivos/2018_01_31_fa_040_cartilha_brucelose_digital_nova.pdf)



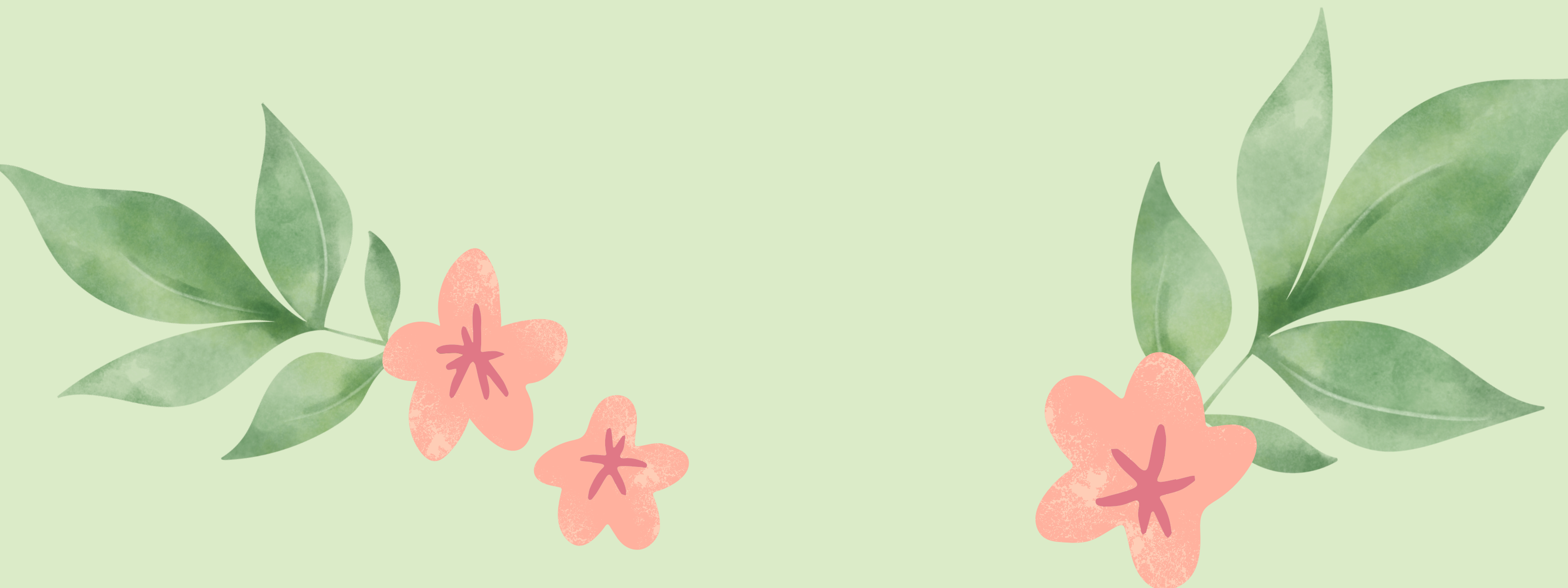
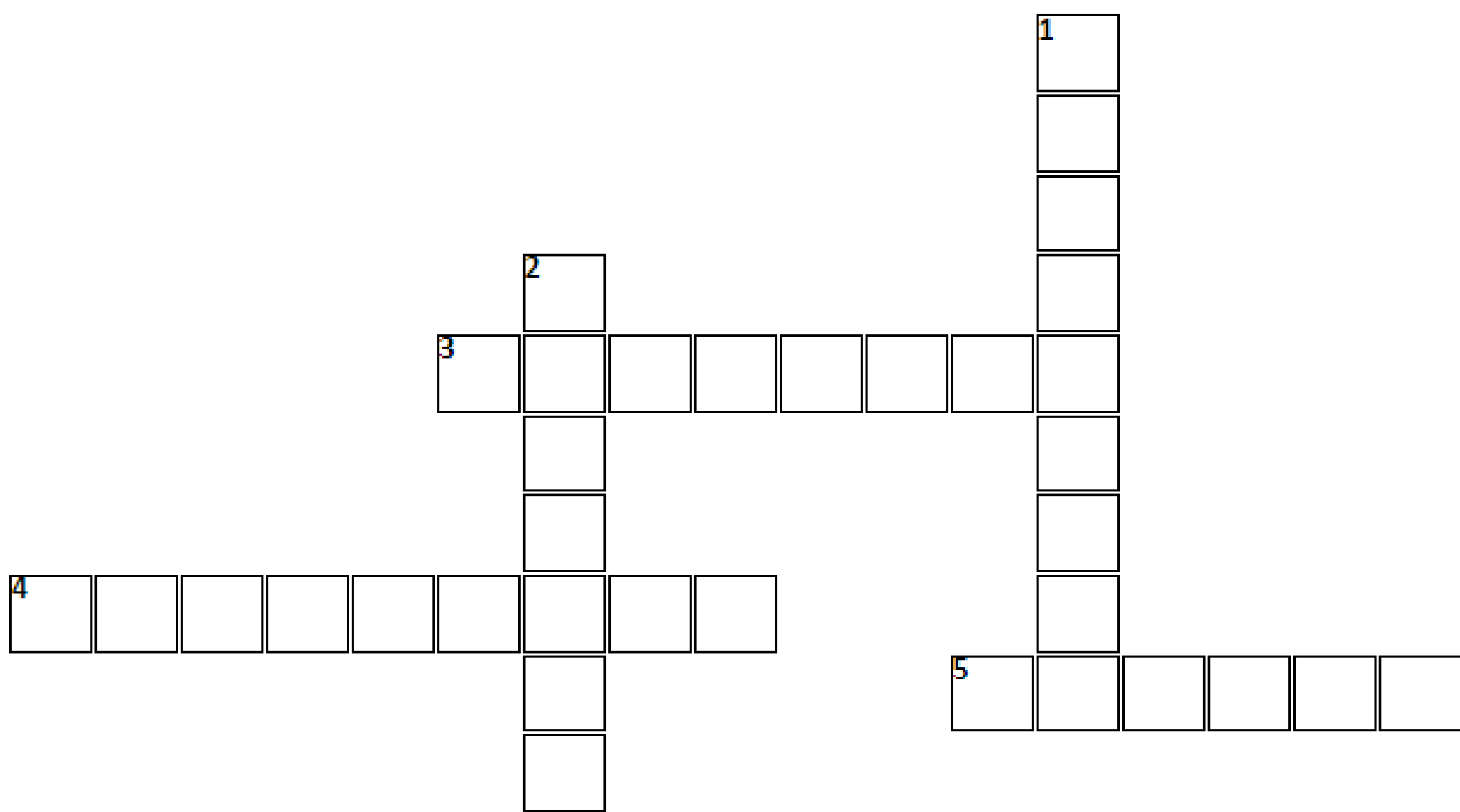
# Como prevenir a Brucelose?

1. Consumir apenas leite/derivados de leite fervido ou pasteurizado.
2. Consumir carne, vísceras e derivados de carne sempre bem cozidas.
3. Manter uma boa higiene e desinfecção dos locais de produção animal.
4. Não alimentar cães e outros animais com produtos de origem animal crus.



# PALAVRAS CRUZADAS

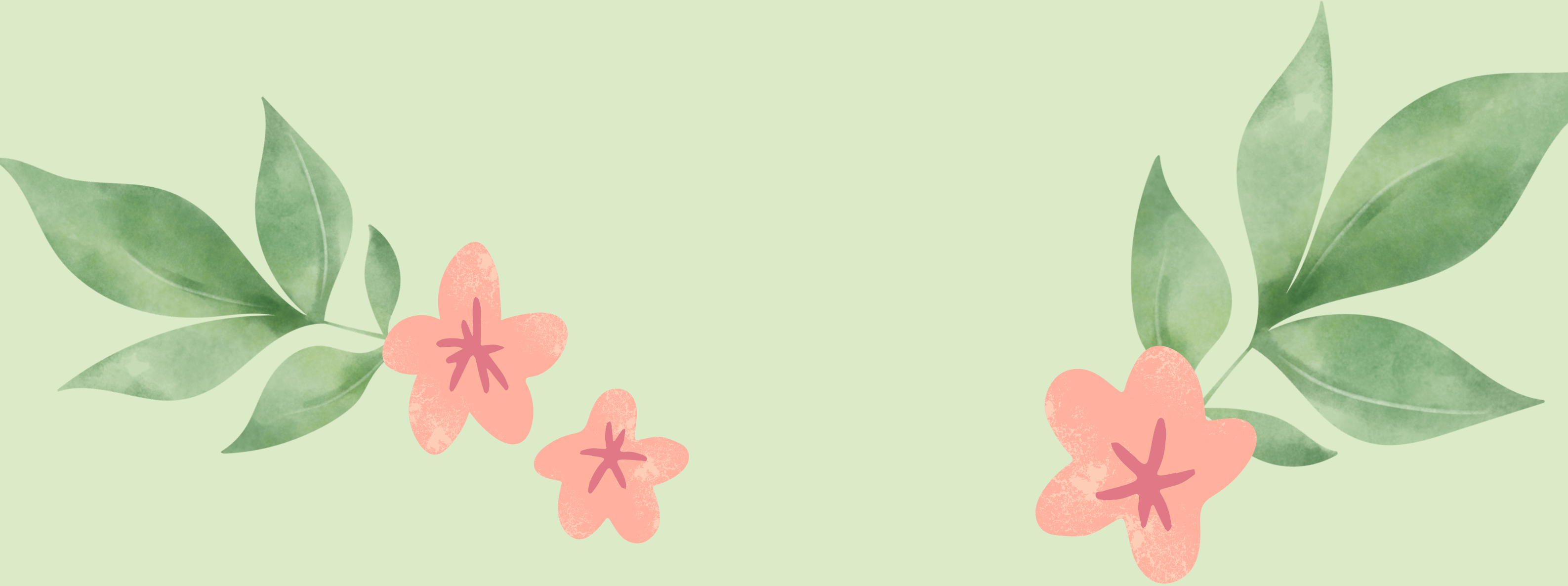
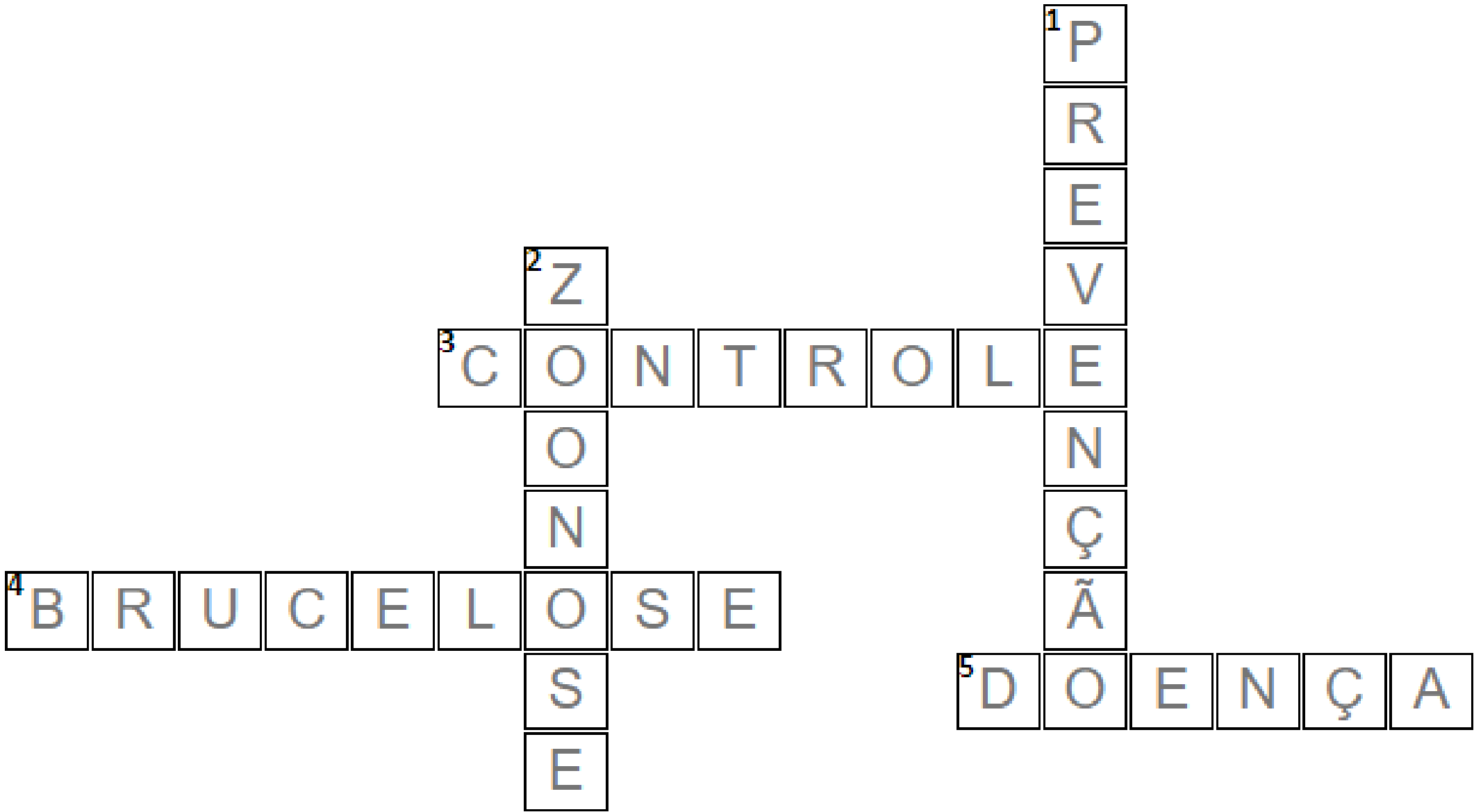
Brucelose





# RESPOSTAS

## Brucelose







**Cartilha elaborada utilizando software Canva**  
**<https://www.canva.com/>**

